CONHECIMENTO DOS PAIS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL: UM ESTUDO EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Autora principal: LETICIA GABRIELE GAMARRA DE SOUZA
leticia.gamarra@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

CAROLINA GLASS
carolina.glass@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

ALINE VITÓRIA INÁCIO ANTÔNIO
aline.inacio@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

ANNA KARINE PORTO NOGUEIRA
anna.nogueira@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

BRUNO HENRIQUE OLIVEIRA SANTANA
bruno.santana@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

FERNANDA SEGALA
fernanda.segala@acad.ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

CAROLINA LISBOA MEZZOMO
carolis@ufsm.br
Universidade Federal de Santa Maria

Introdução: O desenvolvimento da linguagem infantil é essencial para evolução cognitiva, social e emocional da criança, sendo influenciado por fatores biológicos e ambientais, especialmente familiares e escolares. Nos primeiros anos de vida, a elevada plasticidade cerebral favorece o desenvolvimento da linguagem e de outras competências comunicativas. Nesse contexto, pais e responsáveis exercem papel importante na identificação de possíveis alterações. Entretanto, crenças populares podem contribuir para a banalização de sinais atípicos. Como consequência, há atraso na busca por avaliação fonoaudiológica, o que pode comprometer a identificação precoce e a intervenção adequada. **Objetivo:** Investigar as principais dificuldades e conhecimentos dos pais acerca do desenvolvimento da linguagem infantil, visando subsidiar ações educativas que favoreçam a identificação precoce de alterações e ampliem a conscientização familiar sobre a importância do acompanhamento das habilidades comunicativas da criança. **Metodologia**: Pesquisa descritiva realizada em escolas municipais do interior do Rio Grande Do Sul, utilizando questionário elaborado a partir da literatura para investigar conhecimentos e dificuldades parentais sobre a linguagem infantil. **Resultados:** Os resultados parciais demonstram que fatores como escolaridade parental, condições socioeconômicas e estímulos familiares, podem influenciar o conhecimento dos pais acerca do

desenvolvimento da linguagem infantil. Observou-se, ainda, que crenças e informações limitadas sobre o tema podem dificultar o reconhecimento precoce de possíveis alterações e a busca por orientação especializada. **Conclusão:** Conclui-se que ações educativas, conduzidas por fonoaudiólogos, são fundamentais para ampliar o conhecimento parental, desconstruir mitos relacionados à linguagem infantil e favorecer a identificação precoce de possíveis alterações no desenvolvimento das crianças.

Referências:

Artigo da Revista Psico (PUCRS): Camilo BD, Garrido GJ. Desenvolvimento da linguagem e funções executivas: uma revisão integrativa. Psico. 2019;50(3):e31622. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/article/view/31622

Artigo SciELO (RCEFAC - Desenvolvimento da Linguagem): Goulart BNG, Chiari BM. Prevalência de desordens de fala e linguagem em escolares. Rev CEFAC. 2007;9(4):456-63. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/8NPRL5Z8L7XdFxXtHRTphFG/

Artigo SciELO (RCEFAC - Memória de Trabalho): Befi-Lopes DM, Bento-Gaz ACP. Memória operacional em crianças com distúrbio específico de linguagem. Rev CEFAC. 2012;14(5):811-21. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rcefac/a/nmNzvNdp54VRxQP4pqDJRVx/

Artigo Jornada UFFS: Dalla Cort L, Deuschle VP. O papel das funções executivas no desenvolvimento da linguagem: uma revisão de literatura. Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão - JEPEX. 2021;11(1). Disponível em: https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/JORNADA/article/view/24787

Artigo Journal of Medical and Biological Research (JMBR): Alves TCC, Soares MEC. A relação entre funções executivas e competências linguísticas em crianças: revisão sistemática. J Med Biol Res. 2021;4(1):e968. Disponível em: https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/968